

**PROJETO DE LEI N. 14.018/2016**

**A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,**

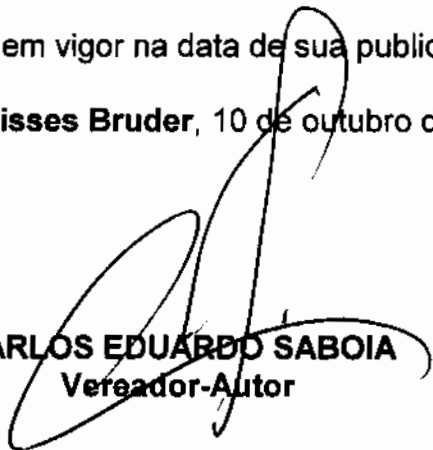
**APROVA:**

**Denomina o centro municipal de educação infantil em construção na Avenida Mauá.**

**Art. 1.º** Fica denominado **Professor Raul Pimenta** o centro municipal de educação infantil em construção na Avenida Mauá.

**Art. 2.º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Plenário Vereador Ulisses Bruder, 10 de outubro de 2016.**



**CARLOS EDUARDO SABOIA**  
Vereador-Autor

## **UM BREVE HISTÓRICO DA VIDA DO**

### **PROFESSOR RAUL PIMENTA**

A felicidade é um bem que se multiplica ao ser dividido. O espírito se enriquece com o que se recebe do coração, doando-se a si mesmo. Era o espírito do Professor Raul Pimenta. Mesmo nos deixando, continua vivo em nossa memória: como águia, veio do alto, para para difundir aqui, na Terra, o ciclo do amor. O amor é difusivo. O amor de Deus é difusivo.

O Professor Raul nasceu no dia 9 de junho de 1935, na cidade de São Tomás de Aquino, Estado de Minas Gerais.

Filho do casal Tomaz Assis Pimenta e Antonia Gomes Pimenta, foi educado com muito esmero e carinho; dos pais herdou o bom caráter, personalidade firme e honesta.

De família cristã, católica, logo foi plantado em seu coração o amor a Deus e a sua Igreja.

O desejo de seu pai era que ele fosse padre. Em obediência, entrou no seminário de Londrina, mas logo descobriu que esta não era a sua vocação. Saiu do seminário, voltando para Nova Esperança, onde seus pais residiam.

Ali foi convidado pelo Padre José, a dar aulas de Português. Como estivesse à procura de trabalho, aceitou. Havia, todavia, necessidade de fazer um curso em Curitiba para poder ministrar as aulas. Foi fazer o curso, ficando hospedado na residência de uma amiga da família.

Através dessa amiga, encontrou Lúcia e logo se apaixonou. Frequentavam a Igreja São Pedro e São Paulo, onde participavam da Santa Missa.

Começaram a namorar e no dia 11 de julho de 1959, trocaram juras de amor; receberam a bênção matrimonial na "Catedral de Curitiba".

Casaram-se e foram para Nova Esperança, lá ficaram até 1965, vindo para Maringá nesse mesmo ano.

Dessa união floriram duas rosas e um cravo: Sonia Beatriz, Helem Dulce e Raul Otávio Pimenta (In-memoriam).

Vindo para Maringá, foi lecionar no Colégio "Gastão Vidigal", mas o diretor (professor Bacarim) percebendo a sua capacidade privilegiada, o colocou como Conselheiro e Secretário do Colégio.

Passaram-se os anos e, de acordo com as necessidades da Inspetoria e para o bem da educação, foi nomeado diretor do Colégio Gerardo Braga e, a seguir, diretor do Colégio Comercial, que funcionava no Instituto de Educação, a noite.

Bom mestre como era, foi convidado a dar aulas no Colégio Santa Cruz e, por merecimento, logo foi nomeado Chefe da Inspetoria Regional de Ensino de Maringá e região; deixando *essa função voltou a ser professor no Colégio Gastão Vidigal*.

Chegou a participar da política, convidado a ser assessor do vereador professor Bacarim. Foi durante quatro anos o braço direito do vereador Bacarim, tendo sido considerado o melhor assessor da Câmara, pela sua postura, honestidade: sempre correto e humano, não aceitava coisas erradas e como professor de Português, era muito exigente em suas reportagens, principalmente, no jornalzinho que idealizou.

Trocava idéias para novos projetos. Embora com capacidade elevada, sempre os apresentou com muita simplicidade e humildade; só queria o bem estar do povo. Atendia a todos com sorriso nos lábios, não discriminava ninguém; muito correto, assíduo, atendia às mais humildes das pessoas com muita caridade.

Como bom redator, depois de aposentado, passou a corrigir teses, dissertações, monografias de professores, alunos, universitários, até mesmo advogados, médicos e outros.

Conhecedor profundo da Bíblia Foi nomeado presidente-coordenador do Ecumenismo por Dom Anuar Batistti.

Fez lindos trabalhos de pastoral na Paróquia Cristo Ressuscitado, foi catequista de adultos, ministrou cursos de Batismo e curso Bíblico. Foi presidente do CPP (Conselho Pastoral Paroquial) durante vinte anos.

Raul e Lucia viveram juntos 56 anos até Deus o levar para a morada eterna.

No dia 28 de novembro de 2015 sua vida foi ceifada tragicamente. Só ficaram as boas marcas do passado: a vida é assim um milhão de novos começos, movidos pelo desafio sempre novo de viver e fazer todo sonho brilhar. Para os que ficaram a terra parou... Mas Deus abriu os braços na sua entrada no Céu.

Deixou a esposa, duas filhas, sete netos e uma bisneta, irmãos, parentes e muitos amigos.

Sua vida foi tirada, mas valeu a pena passar pelo mundo, deixando um exemplo de vida, porque viver para os outros não é só uma lei do dever, mas a lei da felicidade.

Raul, não dizemos adeus, dizemos até mais...